



#MCTI BRASIL no mundo

MCTI ASSINA ACORDO “PROGRAMA LUNAR NASA ARTEMIS” COM OS EUA NESTA TERÇA-FEIRA (15)



O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações realiza nesta terça-feira (15), às 10h, no Salão Nobre do Palácio do Planalto, cerimônia de assinatura do acordo “Programa Lunar NASA Artemis”. A solenidade terá a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro, do ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, do ministro do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Carlos Alberto França, do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Todd Chapman. O evento será transmitido ao vivo pela EBC, nas redes do MCTI e no canal www.youtube.com/mcti

O programa da Agência Espacial Americana (NASA) pretende levar a primeira mulher e o próximo homem à superfície lunar em 2024 enquanto desenvolve as tecnologias e experiência para organizar uma missão humana a Marte. A iniciativa conta com colaboração de parceiros comerciais e internacionais e prevê duas missões antes do pouso na superfície da Lua.

Saiba mais em gov.br/mcti

NÚMEROS COMPROVAM O SUCESSO DO 1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA MCTI

O 1º Seminário Internacional de Astronomia e Astronáutica MCTI superou as expectativas. O evento online que foi organizado pelo MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações por meio da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC) durou cinco dias e terminou no sábado (12). Foram mais de 30 horas de seminários, oficinas e mesas redondas com a participação de palestrantes de oito países: Brasil, Estados Unidos, Portugal, Índia, Quênia, Marrocos, Panamá e Áustria.

Cerca de três mil pessoas de 19 países (Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Brasil, Bangladesh, Bolívia, Botsuana, Bulgária, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Etiópia, Índia, Itália, México, Moçambique, Portugal, Quênia, Rússia) se inscreveram para participar do evento que, até o momento, contabiliza mais de 22 mil visualizações nas redes sociais do MCTI.

A coordenadora-geral de Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI, professora Silvana Copseski, ficou satisfeita com o resultado final alcançado. “Gostaria de agradecer imensamente a todos os palestrantes do Brasil e de fora. Também quero agradecer o apoio de todas as nossas vinculadas do MCTI que contribuíram para o sucesso do evento”, declarou.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti





INSA/MCTI DESENVOLVE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO PARA O SEMIÁRIDO



No Semiárido brasileiro, a vulnerabilidade hídrica e a falta de esgotamento sanitário têm sido um desafio. Segundo dados da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) de 2020, mais de 80% dos domicílios rurais possuem esgotamento sanitário precário e/ou inexistente. Essa situação causa prejuízo à saúde pública, ao meio ambiente e à economia. Buscando alternativas tecnológicas para resolver essa problemática, pesquisadores do núcleo de Recursos Hídricos do Instituto Nacional do Semiárido (INSA) — unidade de pesquisa subordinada ao MCTI — desenvolveram a tecnologia SARA (Saneamento Ambiental e Reúso de Água), que promove a coleta e o tratamento do esgoto domiciliar, para produção de uma fonte alternativa de água e nutrientes na agricultura familiar.

A tecnologia foi submetida a depósito de patente pelo INSA/MCTI, visando sua proteção para difusão no Semiárido Brasileiro. A mesma ainda foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como alternativa tecnológica aplicável a políticas públicas que solucionem o problema do esgotamento sanitário em zonas difusas, e ainda incrementar a produção agrícola e a renda das famílias, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental. Mais detalhes podem ser conferidos no artigo http://revistadae.com.br/artigos/artigo_edicao_229_n_1946.pdf. Leia a matéria em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)

FAB COLOCA INCREMENTO DA ATIVIDADE ESPACIAL COMO META PARA OS PRÓXIMOS ANOS

O tenente-brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Junior, que assumiu o cargo de comandante da Aeronáutica no dia 12 de abril deste ano, publicou a Diretriz do Comandante 2021-2022. Nela, destaca o incremento da atividade espacial como um dos setores estratégicos para a missão da Força Aérea Brasileira (FAB). De acordo com o documento, os serviços espaciais tornaram-se essenciais e estão presentes na rotina da sociedade, tornando-se fundamentais para o desempenho das Forças Armadas.

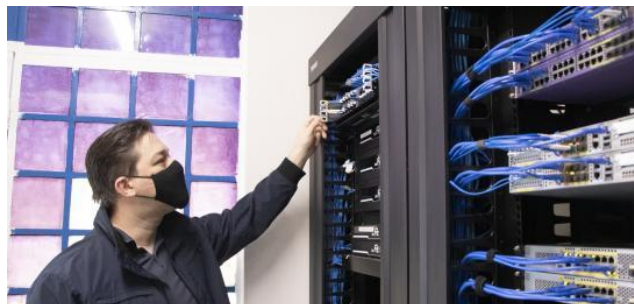
O segmento de acesso ao espaço recebeu muito destaque. “Há que se potencializar a implantação e o desenvolvimento do Centro Espacial de Alcântara (CEA), o qual possibilitará que empresas nacionais e internacionais realizem lançamentos espaciais a partir do território nacional. O CEA reafirma o compromisso da FAB com o desenvolvimento do Brasil, impulsionando o Programa Espacial Brasileiro”, diz o comandante, deixando claro que está confiante que o Centro seja autossustentável a longo prazo. A Agência Espacial Brasileira (AEB) – autarquia vinculada ao MCTI –, que atua em prol de viabilizar o atendimento de demandas nacionais, enxerga como muito oportuna a prioridade ao Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE) e às atividades espaciais como um todo.

Mais informações em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)





RNP/MCTI INAUGURA REDE METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM PONTA GROSSA (PR)



Visando beneficiar as instituições de ensino e pesquisa em todo o país, a cidade de Ponta Grossa, no Paraná, foi escolhida para a 1ª inauguração do Programa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (RedeComep) em 2021. A iniciativa, coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) – organização social supervisionada pelo MCTI -, prevê a implantação de redes de alta velocidade na região, conectando a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o Hospital Universitário da UEPG (HU-UEPG), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Prefeitura

Municipal de Ponta Grossa a cerca de 800 Instituições de Ensino Superior e centros de pesquisa em todo o país. Ao todo, a Rede Metropolitana de Ponta Grossa contará com 12 sites espalhados pela cidade, 48 km de comprimento de rede e 20 Gbps (10+10) de capacidade de banda para cada ponto conectado. Saiba mais em rnp.br (Fonte:RNP/MCTI)

CNPq/MCTI E PETROGAL BRASIL ABREM SELEÇÃO PARA BOLSAS NO PAÍS E NO EXTERIOR

No âmbito de Acordo de Parceria firmado entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação vinculada ao MCTI, e a empresa portuguesa de refinação Petrogal Brasil S.A., foi lançada chamada para concessão de bolsas nas modalidades Fixação e Capacitação de Recursos Humanos/SET-H no país e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior Junior/DEJ no exterior. Serão 10 bolsas para formação internacional de alta qualidade em áreas de interesse para a indústria de petróleo, gás e engenharias. A data limite para submissão das propostas é dia 25 de julho de 2021.



As áreas de interesse da indústria de óleo e gás consideradas nessa chamada são: a) Engenharias e demais áreas tecnológicas; b) Ciências e Tecnologias de Informação; c) Petróleo, Gás e Carvão Mineral; d) Tecnologia Mineral; e) Biotecnologia; f) Nanotecnologia e Novos materiais; g) Tecnologia de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais; h) Ciência do Mar; i) Novas Tecnologias de Energias Construtiva; j) Energias Renováveis; e k) Biodiversidade e Bioprospecção. Veja aquí a chamada na íntegra. Mais informações em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

PROJETO DA EMBRAPII/MCTI TRANSFORMA PALMEIRA EM CARVÃO ECOLÓGICO PARA A INDÚSTRIA



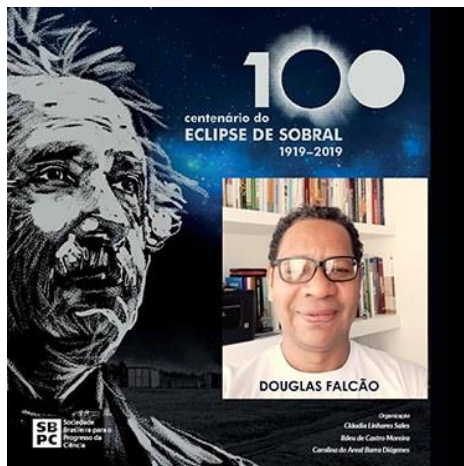
A macaúba é uma palmeira nativa do Brasil, predominante do cerrado brasileiro, que tem como característica a utilização de todas as suas partes para diferentes finalidades. Pensando nisso, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social supervisionada pelo MCTI, acreditou e investiu no desenvolvimento de um projeto que transformasse os resíduos deste tipo de palmeira em carvão sustentável.

O produto foi desenvolvido por pesquisadores da Unidade EMBRAPII – Instituto Senai de Inovação (ISI) Biomassa, do Mato Grosso do Sul, atendendo a demanda da empresa mineira Solea do Brasil. O insumo é fabricado por meio de um processo pirolítico, uma reação que ocorre em altas temperaturas. O objetivo da inovação é que o carvão seja usado em processos industriais, o insumo pode ser utilizado em equipamentos filtrantes de água, por exemplo. Atualmente, o

projeto de pesquisa que se iniciou ano passado está em sua fase final e em processo de patenteamento pela empresa. Saiba mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)



PESQUISADOR DO MAST/MCTI COLABORA COM LIVRO SOBRE CENTENÁRIO DO ECLIPSE DE SOBRAL



A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) lançou a edição virtual do livro “[Centenário do Eclipse de Sobral: 1919 - 2019](#)”. A obra conta com fotografias históricas e atuais, registradas na celebração do centenário, além de depoimentos de pesquisadores brasileiros e internacionais, autoridades políticas, científicas e moradores locais.

O pesquisador Douglas Falcão, coordenador de Educação e Popularização das Ciências (COEDU) do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - e integrante da Comissão Organizadora Local dos Eventos Comemorativos pelo Centenário do Eclipse de Sobral, é um dos colaboradores na elaboração dessa publicação e conta mais sobre a sua participação à frente das iniciativas que marcaram as celebrações do Evento Internacional de Comemoração do Centenário do Eclipse de Sobral. Confira a entrevista completa com o pesquisador Douglas Falcão em gov.br/mast (Fonte: MAST/MCTI)

AGENDA

16 DE JUNHO, ÀS 16H – LIVE DO IBICT/MCTI DISCUTE GESTÃO, ARQUIVAMENTO E PRESERVAÇÃO DE MENSAGENS DE CORREIO ELETRÔNICO

A próxima live *Quarta às Quatro*, realizada semanalmente pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - vai discutir “Gestão, Arquivamento e Preservação de Mensagens de Correio Eletrônico”. O encontro vai ocorrer nesta quarta-feira (16), às 16 horas (horário de Brasília), no [canal do IBICT no YouTube](#).

O evento é uma iniciativa do grupo de estudos de preservação de correio eletrônico da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Cariniana) do IBICT/MCTI e visa discutir a questão da preservação de mensagens de correio eletrônico do ponto de vista da sua gestão institucional e das estratégias de preservação de longo prazo.

Saiba mais em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)



17 DE JUNHO, ÀS 15H – CGEE/MCTI PROMOVE WEBINAR SOBRE INOVAÇÃO E INDÚSTRIA 4.0 NO SETOR DE RECURSOS HÍDRICOS



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) – organização social supervisionada pelo MCTI - promove, na quinta-feira (17), às 15 horas, o webinar “Inovação e Indústria 4.0 no setor de recursos hídricos”. O encontro online reúne a diretora do

CGEE, Regina Silverio, o líder do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics) e assessor técnico do CGEE/MCTI, Marco Lobo, e o professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e especialista em recursos hídricos, Valmir Pedrosa.

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o termo Indústria 4.0 engloba um amplo sistema de tecnologias avançadas como inteligência artificial, robótica, internet das coisas e computação em nuvem. Esses sistemas estão mudando as formas de produção e os modelos de negócios no Brasil e no mundo, aumentando a produtividade, a eficiência do uso de recursos e o desenvolvimento de produtos em larga escala.

As inscrições podem ser feitas pelo link https://zoom.us/webinar/register/WN_kUsZN_6YRBOIk2mJkyYqqQ Mais informações em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)